

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 23/2023 – SEAPI

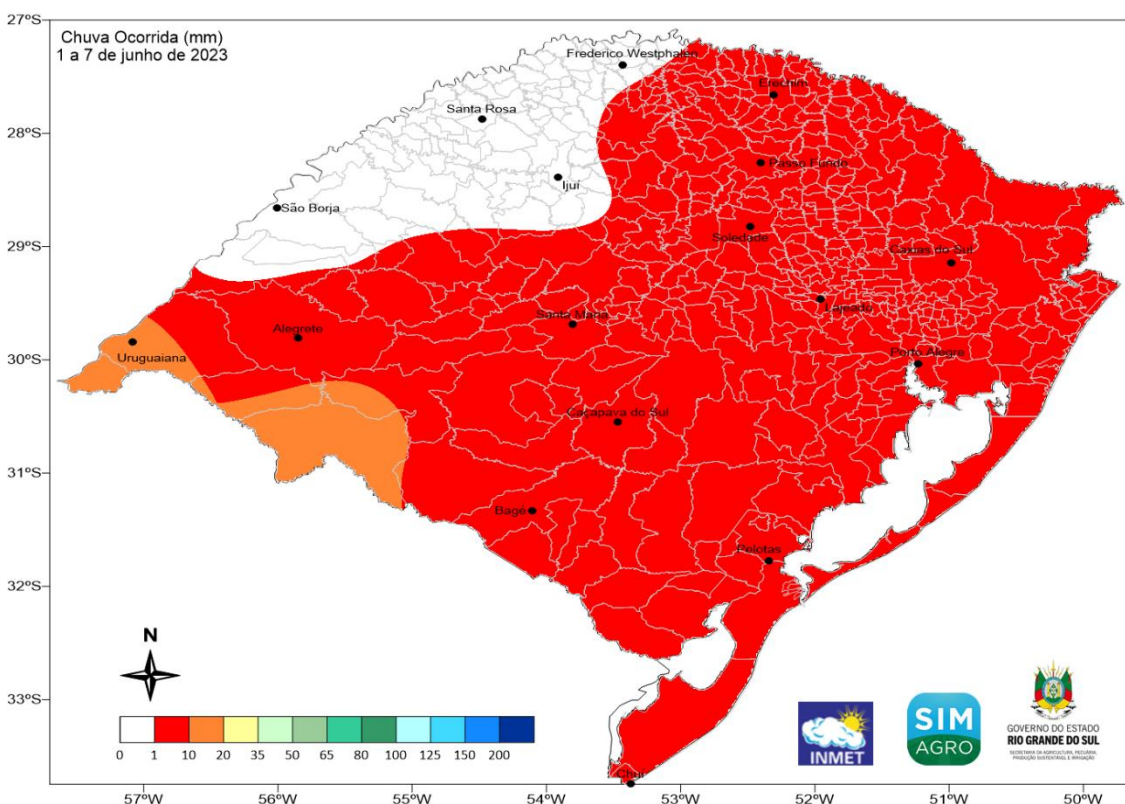
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

01 A 07 DE JUNHO DE 2023

Nos últimos sete dias permaneceram amenas as temperaturas e com pouca chuva no RS. Entre a quinta-feira (01/6) e o domingo (04/6), a presença de uma massa de seco manteve o tempo firme na maioria das regiões, com formação de nevoeiros ao amanhecer e grande amplitude térmica. Na segunda (05), o deslocamento de uma frente fria provocou chuvas fracas e isoladas em diversas regiões. Na terça (06) e quarta-feira (07), o ingresso de ar seco e frio manteve o tempo firme, com ligeiro declínio das temperaturas em todo Estado.

Os volumes observados foram baixos e inferiores a 5 mm na maioria das regiões e na faixa Oeste não choveu, apenas na Fronteira Oeste e em parte da Campanha os valores oscilaram entre 10 e 20 mm.

A temperatura máxima ocorreu em Teutônia (28,1°C) no dia 02/6 e a mínima foi observada em Jaguarão (4,5°C) no dia 06/6.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 07/6/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

Considera-se a colheita de **soja** tecnicamente encerrada. Entre 29/05 e 04/06, o tempo seco permitiu a colheita em pequenas áreas cultivadas, após o período indicado no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). As últimas lavouras colhidas também registraram considerável variação na produtividade, especialmente as áreas que apresentaram bom estado de plantas. Algumas dessas lavouras atingiram até 2.000 kg/ha. Os extensionistas da Emater/RS-Ascar estão promovendo orientações aos produtores rurais acerca do novo método de classificação física do solo, o qual será

empregado na obtenção de financiamentos para as atividades agrícolas, conforme disposto na recém-publicada portaria do ZARC. As dúvidas referem-se principalmente à coleta e ao encaminhamento de amostras de solo para análise. Também é necessário observar as alterações estabelecidas na nova Portaria SPA/MAPA nº 87, de 24 de abril de 2023, referente ao zoneamento para a cultura. Essa atualização introduz o conceito de "Água Disponível" para a definição dos períodos decendiais recomendados para o plantio e modifica a anterior, o que requer uma análise aos agentes envolvidos na cadeia produtiva.

A colheita de **milho** progrediu para 97% da área de cultivo, beneficiada por condições climáticas favoráveis, como tempo seco, temperaturas amenas e alta incidência solar, o que resultou em redução da umidade do ar, chegando a atingir 40% em determinados momentos. Essas condições permitiram uma rápida perda de umidade nos grãos, acelerando o processo de colheita. No entanto, o avanço da operação foi condicionado pelas lavouras de safrinha que ainda não concluíram o ciclo. As condições meteorológicas continuam favoráveis para as lavouras de milho safrinha, que estão progredindo nas fases de enchimento de grãos e maturação. As temperaturas mais elevadas, dentro da faixa adequada para o período outonal, com a alta luminosidade e a ocorrência de chuvas pontuais, têm contribuído para a manutenção de boa sanidade da cultura. Conseqüentemente, o risco de perdas devido a geadas está se tornando cada vez mais reduzido à medida que a fase de maturação se aproxima.

A continuidade da colheita de **feijão 2ª safra** foi favorecida pelas condições climáticas de tempo seco e ensolarado, propiciando a conclusão da maturação dos grãos em uma parcela das lavouras. No entanto, a operação foi condicionada pela desaceleração do ciclo da leguminosa, ocasionando um atraso na colheita das lavouras que demandam maior período de amadurecimento. O índice de colheita é de 65% na região de Ijuí; 77% na de Santa Maria; e 30% na de Soledade. A produtividade estimada é de 1.376 kg/ha.

À medida que se expandiu a área geográfica com o período recomendado para o plantio no ZARC, as atividades de semeadura de **trigo** foram aceleradas, aproveitando, também, as condições favoráveis de umidade do solo e a ausência de chuvas, o que possibilitou o acesso das máquinas agrícolas às lavouras para a realização da operação. As lavouras semeadas em maio apresentam boa uniformidade na germinação, emergência satisfatória e crescimento rápido. No entanto, mesmo em período recomendado para o plantio, alguns produtores estão em processo de tomada de decisão quanto à escolha da cultura a ser plantada ou quanto à extensão de seu cultivo, devido às incertezas presentes no mercado e às previsões climáticas menos favoráveis. Apesar da redução dos principais insumos, os preços do mercado futuro para o trigo, na metade Sul, permanecem pouco atraentes para estimular maior adesão de produtores ao cultivo, e os contratos de entrega futura apresentam oscilação entre R\$ 55,00 e R\$ 70,00/sc.

Houve avanço na semeadura de **aveia branca** para produção de grãos. A cultura apresenta desenvolvimento inicial considerado muito bom. Apesar do clima mais seco, a incidência de pragas, principalmente pulgões, é muito baixa, não sendo necessário realizar o controle. Foi observada a emergência da maioria das lavouras implantadas nas semanas anteriores, resultando em bom estande de plantas. Nas áreas em que a implantação ocorreu mais precocemente, ainda no mês de abril, já é possível observar o avanço das plantas para o estágio reprodutivo. Algumas plantas exibem panículas, enquanto outras ainda estão no estágio de emborrachamento. No entanto, as lavouras que foram implantadas, na primeira quinzena de maio, enfrentam estresse devido às condições climáticas mais quentes e à presença de ventos, resultando na queima das partes apicais das plantas, o que causa uma coloração pardacenta ou avermelhada.

Prosseguiram os trabalhos de implantação de **canola**. As condições meteorológicas têm sido favoráveis para a execução das etapas de dessecação, preparo do solo e plantio. Esses fatores têm desempenhado um papel crucial na obtenção de germinação adequada e bom desenvolvimento inicial. Além disso, é possível observar um correto estande de plantas e adequado estado fitossanitário nessas lavouras. Nas áreas em que o plantio ocorreu em maio, a emergência das plantas foi muito boa, resultando em excelente uniformidade de germinação.

As **forrageiras** de inverno seguem com bom desenvolvimento devido às condições de tempo favoráveis. Os bovinos já tem acesso às pastagens de aveia e azevém implantadas nos locais onde as plantas já possuem altura para pastejo. Os **campos naturais** encerraram o ciclo e apresentam forragem de baixa qualidade nutricional, não sendo suficiente para a alimentação dos rebanhos. Nos locais onde o campo nativo foi diferido, o pasto seco está sendo pastoreado, sendo complementado com sal proteinado. As áreas de campo nativo melhoradas pela introdução de espécies de inverno, calagem e

adubação apresentam excelente desenvolvimento, permitindo o pastoreio aos animais e suprindo, assim, as necessidades nutricionais.

A safra de **mel** já foi finalizada na maior parte das regiões. A queda das temperaturas já impacta a produção, diminuindo a atividade das abelhas e as floradas. A comercialização está reduzida, pois a manutenção de dias quentes para esta época do ano não tem estimulado o aumento do consumo de mel pela população, como tipicamente ocorre no período frio.

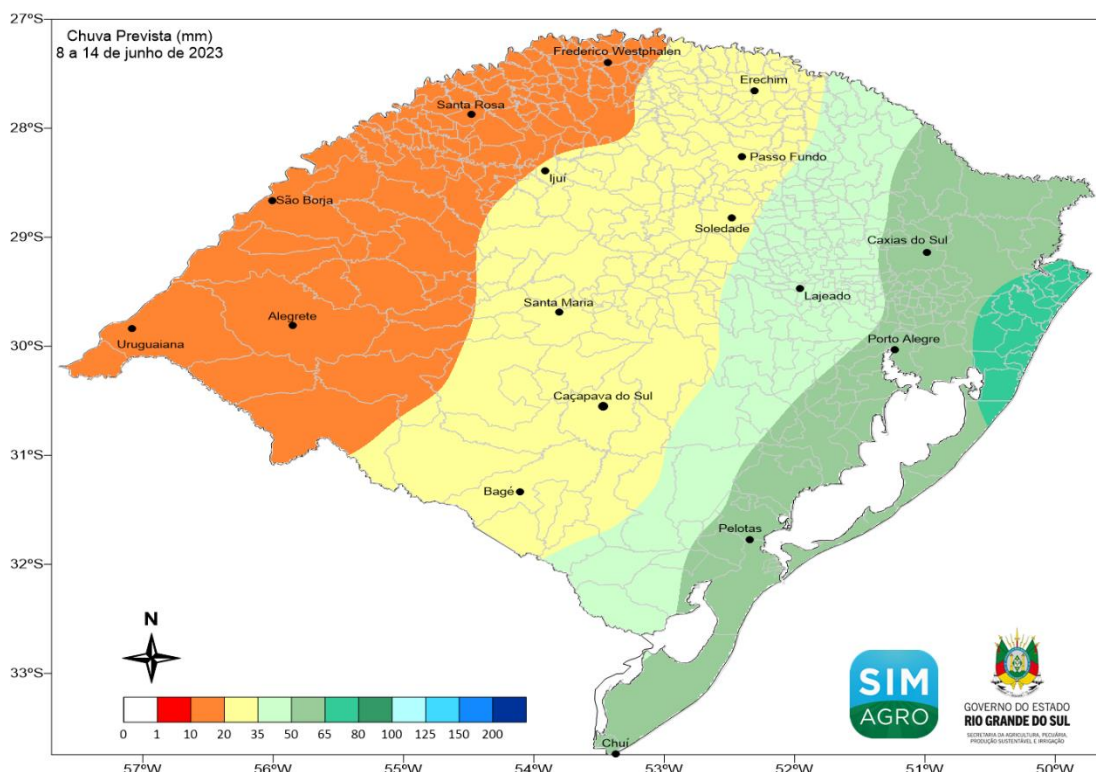
PREVISÃO METEOROLÓGICA (08 A 11 DE JUNHO DE 2023)

A próxima semana vai alternar calor e frio, com chuva expressiva na maior parte no RS. Na quinta (8) e sexta-feira (9), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme, com elevação das temperaturas e valores acima de 25°C em diversas regiões. No sábado (10) e domingo (11), o deslocamento da frente fria vai provocar chuva todo Estado, com possibilidade de temporais isolados.

TENDÊNCIA (12 A 14 DE JUNHO DE 2023)

Na segunda (12), ainda ocorrerão pancadas de chuva nos setores Norte e Nordeste, e o ingresso de uma massa de ar frio vai provocar o declínio acentuado da temperatura em todo Estado. Na terça (13) e quarta-feira (14), o deslocamento de uma área de baixa pressão vai provocar chuva em todo Estado e a presença do ar frio manterá as temperaturas muito baixas, com valores próximos de 0°C em diversas regiões.

Os totais esperados deverão oscilar entre 20 e 35 mm na maioria das regiões. Na Metade Leste os valores previstos deverão variar entre 40 e 60 mm, e poderão alcançar 80 mm em alguns municípios do Litoral Norte.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200